

UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA  
INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS  
CURSO: CIÊNCIAS SOCIAIS  
DISCIPLINA: ORGANIZAÇÕES SOCIAIS E PARENTESCO: CAMPESINATO E  
SOCIEDADES CAMPONESAS  
PROF: Luzimar Paulo Pereira  
2º semestre 2016

O curso pretende realizar um giro de leituras pela produção brasileira clássica e recente a respeito do campesinato e das sociedades camponesas. Pretende-se distinguir as noções que evocam experiências históricas singulares em inúmeras coletividades humanas dos conceitos mobilizados por cientistas sociais para interpretar diversos fenômenos econômicos, sociais e culturais. O objetivo do curso é tomar os conceitos de camponês e de sociedade camponesa como artefatos intelectuais capazes de fornecer entrada privilegiada para debates e reflexões que compõem a tradição disciplinar da antropologia.

**Avaliação:** presença e participação (20%); apresentação de seminários (40%); resenha de monografia selecionada (40%).

26/08/2016

### **Aula 1**

#### **Apresentação**

Exibição do filme “O tempo da terra” (Coord.: Maria José Carneiro)

02/09/2016

Não haverá aula

09/09/2016

### **Aula 2**

#### **Conceitos e perspectivas**

ALMEIDA, Mauro. “Narrativas agrárias e a morte do campesinato”. *Ruris*, Vol. 1, N. 2, 2007, pp. 157-186

SHANIN, Teodor. *Campesinos y sociedades campesinas* (“El campesinato como factos políticos”). México: Fondo de Cultura Económica, 1979.

#### **Bibliografia complementar**

WOLF, Eric. Antropologia e poder (“Tipos de campesinato latino-americano: uma discussão preliminar”). Brasília, DF: Editora da UNB; São Paulo: Imprensa Oficial do estado de São Paulo; Campinas: Editora da Unicamp, 2003.

16/09/2016

### **Aula 3**

#### **Conceitos e perspectivas – Brasil (I)**

VELHO, Otávio. “O conceito de camponês e sua aplicação à análise do meio rural brasileiro”. In: WELCH, C; MALADOFI, E.; CAVALCANTI, J.; WANDERLEY, M.N.B. (Org.). *Camponeses brasileiros: leituras e interpretações clássicas, v.1*. São Paulo: Editora UNESP; Brasília, DF: Núcleo de Estudos Agrários e Desenvolvimento Rural, 2008, pp. 89-96.

NEVES, Delma Pessanha; SILVA, Maria Aparecida de Moraes. “Introdução”. In: NEVES, D.P. & SILVA, M.A.M (Org.). *Processos de constituição e reprodução do campesinato no Brasil vol. 1: formas tuteladas de condição camponesa*. São Paulo: Editora UNESP; Brasília, DF: Núcleo de Estudos Agrários e Desenvolvimento Rural, 2008, pp. 17-36

#### **Bibliografia complementar**

WANDERLEY, Maria de Nazareth Baudel. “Raízes históricas do campesinato brasileiro”. Em *XX Encontro Anual da ANPOCS. GT 17. Processos Sociais Agrários*. Caxambu, MG, 1996.

23/09/2016

#### **Aula 4**

##### **Conceitos e perspectivas - Brasil (II)**

WOORTMANN, Klaas. “‘Com parente não se neguceia’: o campesinato como ordem moral”. *Anuário antropológico*, vol. 87, 1990, pp 11-73

#### **Bibliografia complementar**

WANDERLEY, Maria de Nazareth Baudel. “O campesinato brasileiro: uma história de resistência”. *Revista de Economia e Sociologia Rural.*, vol.52, suppl.1, 2014, pp.25-44.

30/09/2016

#### **Aula 5**

##### **Trabalho, produção e circulação (I)**

HEREDIA, Beatriz & GARCIA Jr., Afrânio. “Campeinato, família e diversidade de explorações agrícolas no Brasil”. In: DE GODOI, E.P.; MENEZES, M.A.; MARIN, R.A. (Org.). *Diversidade do campesinato: expressões e categorias: estratégias de reprodução social*, v. 2. São Paulo: EdUNESP; Brasília, DF: Núcleo de Estudos Agrários e Desenvolvimento Rural, 2009, pp. 213-243.

WOORTMANN, Ellen. “O sítio camponês”. *Anuário Antropológico*, v. 81, 1983, pp. 164-203.

#### **Bibliografia complementar**

PALMEIRA, Moacir. “Casa e trabalho: nota sobre as relações sociais na *plantation* tradicional”. In: WELCH, C; MALADOFI, E.; CAVALCANTI, J.; WANDERLEY, M.N.B. (Org.). *Camponeses brasileiros: leituras e interpretações clássicas Vol. 1*. São Paulo: EdUNESP; Brasília, DF: Núcleo de Estudos Agrários e Desenvolvimento Rural, 2009.

07/10/2016

#### **Aula 6**

##### **Trabalho, produção e circulação (II)**

CARNEIRO, Maria José. “Política pública e agricultura familiar: uma leitura do Pronaf”. *Estudos Sociedade e Agricultura*, n. 8, 1997, pp. 70-82.

PALMEIRA, Moacir. “Feira e mudança econômica” in: *Vibrant – Virtual Brazilian Anthropology*, v. 11, n. 1., 2014, pp. 324-360

### **Bibliografia complementar**

GARCIA-PARPET, Marie-France. "O segundo sexo do comércio: camponesas e negócio no Nordeste do Brasil". *Revista Brasileira de Ciências Sociais*, v.7, n.19, 1992

14/10/2016

### **Aula 7**

#### **Família, parentesco e comunidades (I)**

ALMEIDA, Mauro. "Redescobrimdo a família rural". *Revista Brasileira de Ciências Sociais*, v. 1, n. 1, 1986. p.66-83.

CARNEIRO, Maria José. "Herança e gênero entre agricultores familiares". *Estudos feministas*, Ano 9/1, 2001, pp. 22-55.

### **Bibliografia complementar**

WOORTMANN, Ellen. "Parentesco e reprodução social". *Ciências Sociais Hoje*. São Paulo: Cortez, 1985, pp. 192-219.

21/10/2016

### **Aula 8**

#### **Família, parentesco e comunidades (II)**

COMERFORD, John. "Vigiar e narrar: sobre formas de observação, narração e julgamento de movimentações". *Revista de Antropologia*, v. 57, nº 2, 2014, pp.107-142.

MARQUES, Ana Claudia. "Movimentos em família". *Ruris*, Vol. 9, N. 1, 2015, pp. 13-37.

### **Bibliografia complementar**

MARQUES, Ana Claudia. "Considerações familiares ou sobre os frutos do pomar e da caatinga". *R@U*, 6 (2), 2014, pp. 119-129.

28/10/2016

### **Aula 9**

#### **Sociabilidades e conflitos**

CARNEIRO, Ana. "O sistema da mexida de cozinha: de que riem eles?". Em COMERFORD, J.; DAINESE, G.; CARNEIRO, A. (Org). *Giros etnográficos em Minas Gerais: casa, comida, prosa, festa, política, briga e o diabo*. Rio de Janeiro: 7Letras; FAPERJ, 2015, pp. 93-110.

DAINESE, Grazielle. "Desentendimentos entre parentes: as variações da intimidade". *Revista de Antropologia*, 58(2), 2015, pp. 371-389.

### **Bibliografia complementar**

COMERFORD, John; DAINESE, Grazielle; CARNEIRO, Ana. "Giros etnográficos em Minas Gerais: conflito, casa, comida, prosa, festa, política e o diabo". Em COMERFORD, J.; DAINESE, G.; CARNEIRO, A. (Org.) *Giros etnográficos em Minas Gerais: casa, comida, prosa, festa, política, briga e o diabo*. Rio de Janeiro: 7Letras: FAPERJ, 2015.

04/11/2016

### **Aula 10**

#### **Festas e rituais**

BRANDÃO, Carlos Rodrigues. “O ciclo de Santos Reis”. *Sacerdotes de viola: rituais religiosos do catolicismo popular em São Paulo e Minas Gerais*. Petrópolis: Vozes, 1981

PEREIRA, Luzimar Paulo. “O giro dos outros: fundamentos e sistemas nas folias de Urucuia, Minas Gerais”. *Mana*, vol.20, n.3, 2014, pp. 545-573.

#### **Bibliografia complementar**

GODOI, E.P et al. “Introdução”. Em: DE GODOI, E.P.; MENEZES, M.A.; MARIN, R.A. (Org.). *Diversidade do campesinato: expressões e categorias: construções identitárias e sociabilidades*, v.1.. São Paulo: Editora UNESP; Brasília, DF: Núcleo de Estudos Agrários e Desenvolvimento Rural, 2009, pp. 23-36.

11/11/2016

### **Aula 11**

#### **Fronteiras**

MARTINS, José de Souza. “A reprodução do capital na frente pioneira e o renascimento da escravidão no Brasil”. *Tempo Social; Revista de Sociologia*, 6(1-2), 1994, pp. 1-25

VELHO, Otávio. *Capitalismo autoritário e campesinato* (Cap. XIII: “A fronteira amazônica e o campesinato”). Rio de Janeiro: Difel, 1979, pp. 182-211.

#### **Bibliografia complementar**

GUEDES, André Dumas. “Lutas por terra e lutas por território: fronteiras e passagens nas ciências sociais brasileiras”. *Anais: Encontros Nacionais da ANPUR*, v. 15, 2015, 1-15.

18/11/2016

### **Aula 12**

#### **Terra e território**

ANDRIOLLI, Carmen S. “De Gerais a Sertão: sobre casa, comida, terra, criação”. Em COMERFORD, J.; DAINESE, G.; CARNEIRO, A. (Org.) *Giros etnográficos em Minas Gerais: casa, comida, prosa, festa, política, briga e o diabo*. Rio de Janeiro: 7Letras: FAPERJ, 2015.

BERNO DE ALMEIDA, Alfredo Wagner. “Terra de preto, terra de santo, terra de índio: uso comum e conflitos”. In: DE GODOI, E.P.; MENEZES, M.A.; MARIN, R.A.(Org.). *Diversidade do campesinato: expressões e categorias: estratégias de reprodução social*, v. 2. São Paulo: EdUNESP; Brasília, DF: Núcleo de Estudos Agrários e Desenvolvimento Rural, 2009, pp. 39-66

#### **Bibliografia complementar**

MEDEIROS, Camila. “Andanças no vasto, o fogo no vazio: paisagens sociais e ambientais da perspectiva de realocados do Parque Nacional Grande Sertão Veredas”. Em COMERFORD, J.; DAINESE, G.; CARNEIRO, A. (Org.) *Giros etnográficos em*

*Minas Gerais: casa, comida, prosa, festa, política, briga e o diabo*. Rio de Janeiro: 7Letras: FAPERJ, 2015.

WOORTMANN, Ellen. “O saber camponês: práticas ecológicas tradicionais e inovações”. In: DE GODOI, E.P.; MENEZES, M.A.; MARIN, R.A.(Org.). *Diversidade do campesinato: expressões e categorias: estratégias de reprodução social*, v. 2. São Paulo: EdUNESP; Brasília, DF: Núcleo de Estudos Agrários e Desenvolvimento Rural, 2009, pp. 119-130.

25/11/2016

### **Aula 13**

#### **Migrações**

WOORTMANN, Klaas. “Migração, família e campesinato”. Em WELCH, C; MALADOFI, E.; CAVALCANTI, J.; WANDERLEY, M.N.B. (Org.). *Camponeses brasileiros: leituras e interpretações clássicas Vol. 1*. São Paulo: EdUNESP; Brasília, DF: Núcleo de Estudos Agrários e Desenvolvimento Rural, 2009.

MENEZES, Maria A. “Homens que migram e mulheres que ficam: noções de tempo e memória”. *Revista de História*, n. 8, 1998, p. 105-114

#### **Bibliografia complementar**

PALMEIRA, Moacir; BERNO DE ALMEIDA, Alfredo Wagner. 1977. "A invenção da migração". In: *Relatório final do Projeto Emprego e Mudança Socioeconômica no Nordeste*, convênio UFRJ/FINEP/IPEA/IBGE, Museu Nacional, Rio de Janeiro. *Mimeo*. 72 pp.

02/12/2016

### **Aula 14**

#### **Tempos da Política**

MARQUES, Ana Claudia. “Política e questão de família”. *Revista de Antropologia*, vol.45, n.2, 2002, pp.417-442.

HEREDIA, Beatriz M. A. de. “Comunidade, Família, Política” In: PALMEIRA, M.; GOLDMAN, M. (Org.). *Antropologia, Voto e Representação Política*. Rio de Janeiro: Contracapa, 1996.

#### **Bibliografia complementar**

PALMEIRA, Moacir. “Política e tempo: nota exploratória”. In: PEIRANO, M. (Org.). *O dito e o feito: ensaios de antropologia dos rituais*. Rio de Janeiro: Relume-Dumará/NuAP, 2001, p. 171-177

PALMEIRA, Moacir; HERÉDIA, Beatriz. “Os comícios e a política de facções”. *Anuário Antropológico*, v. 94, 1995, p. 31-94.

09/12/2016

### **Aula 15**

#### **Fazendo a luta**

COMERFORD, John. “Políticas camponesas, sociabilidade e lutas simbólicas” In: PEIRANO, M. (Org.). *O dito e o feito: ensaios de antropologia dos rituais*. Rio de Janeiro: Relume-Dumará/NuAP, 2001.

SIGAUD, Lygia. “A forma acampamento: notas a partir da versão pernambucana”. *Novos Estudos*, n. 58, 2000, 73-92.

**Bibliografia complementar**

HEREDIA, Beatriz et al. “Análise dos impactos regionais da reforma agrária no Brasil”. *Estudos Sociedade e Agricultura*, n. 18, 2002, pp. 73-111.

BEDUSCHI FILHO, Luiz Carlos. “A formação dos assentamentos rurais no Brasil”. *Estudos Sociedade e Agricultura*. n. 13, 1999, pp. 151-153.

16/12/2016

**Aula 16**

**Novas formas de luta**

O'DWYER, Eliane C. 1993. “Remanescentes de Quilombos na Fronteira Amazônica: etnicidade como instrumento de luta pela terra”. *Reforma Agrária* Nº3, Campinas.

STEIL, Carlos. “Política, etnia e ritual (o Rio das Rãs como remanescente de quilombos)”. *Revista de Ciências Humanas*, v.16 n.24, 1998, p.93-110

**Bibliografia complementar**

O'DWYER, E.C. “Os quilombos e a prática profissional dos antropólogos”. In: O'DWYER (Org.). *Quilombos – identidade étnica e territorialidade*. Rio de Janeiro: FGU-ABA, p. 13-41, 2002.

## MONOGRAFIAS

BRANDÃO, Carlos Rodrigues. *A Partilha da vida*. São Paulo, Geic/Cabral editor, 1995.

BRANDÃO, Carlos Rodrigues. *O afeto da terra: imaginários, sensibilidades e motivações de relacionamentos com a natureza e o meio ambiente entre agricultores e criadores sitiantes do bairro dos Pretos, nas encostas paulistas da serra da Mantiqueira, em Joanópolis*. Campinas, SP: Editora da Unicamp, 1999.

CÂNDIDO, Antonio. *Os parceiros do Rio Bonito*. São Paulo: Duas Cidades, 2002

CARNEIRO, Ana. *O povo parente dos Buracos: sistema de prosa e mexida de cozinha*. Rio de Janeiro: E-papers, 2015.

CARNEIRO, Maria José. *Camponeses, agricultores e pluriatividade*. Rio de Janeiro: Contra Capa Livraria, 1998.

CHAVES, Christine de Alencar. *A marcha nacional dos Sem-Terra: um estudo sobre a fabricação do social*. Rio de Janeiro: NUAP/Relume Dumará, 2000.

COMERFORD, John. *Como uma família: sociabilidade, territorios de parentesco e sindicalismo rural*. Rio de Janeiro: NUAP/Relume Dumará, 2003.

COMERFORD, John. *Fazendo a luta: sociabilidade, falas e rituais na construção de organizações camponesas*. Rio de Janeiro: NUAP/Relume Dumará, 1999.

FRANCO, Maria Silvia de Carvalho. *Homens livres na ordem escravocrata*. São Paulo: Editora Unesp, 1997.

GARCIA Jr., Afrânio. *O Sul: o caminho do roçado: estratégias de reprodução camponesa e transformação social*. São Paulo: Marco Zero; Brasília, DF: Editora Universidade de Brasília; MCT-CNPq, 1989.

GARCIA Jr. Afrânio. *Terra e trabalho*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1983

HEREDIA, Beatriz. *A morada da vida: trabalho familiar de pequenos produtores do Nordeste do Brasil*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1979.

QUEIROZ, Maria Isaura. *Bairros rurais paulistas: dinâmica das relações bairro rural-cidade*. São Paulo: Duas Cidades, 1973.

MARQUES, Ana Claudia. *Intrigas e Questões: vingança de família e tramas sociais no sertão de Pernambuco*. Rio de Janeiro: NUAP/Relume Dumará, 2002.

MEYER, Doris Rinaldi. *Terra do santo e o mundo dos engenhos: estudo de uma comunidade rural nordestina*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1979

MOURA, Margarida. *Os deserdados da terra*. São Paulo: Bertrand Brasil S.A., 1988.

MOURA, Margarida. *Os herdeiros da terra: parentesco e herança numa área rural*. São Paulo: Hucitec, 1978.

NEVES, Delma. *Assentamento Rural; reforma agrária em migalhas*. Rio de Janeiro: EDUFF, 1997.

PRADO, Regina Paula dos Santos. *Todo Ano Tem: As Festas na Estrutura Social Camponesa*. São Luís: PPGCS/GERUR/EDUFMA, 2007.

SIGAUD, Lygia. *Os clandestinos e os direitos*. São Paulo, Duas Cidades, 1979.

VELHO, Otávio. *Capitalismo autoritário e campesinato: um estudo a partir da fronteira em movimento*. São Paulo: Difel, 1976,

WOORTMANN, Ellen. *Herdeiros, parentes e compadres: colonos do sul e sitiantes do Nordeste*. São Paulo: Hucitec; Brasília: Editora UnB, 1995.

WOORTMANN, Ellen & WOORTMANN, Klaas. *O trabalho da terra: a lógica simbólica da lavoura camponesa*. Brasília, DF: Editora da Universidade de Brasília, 1997.